
SITUAÇÃO DA LAVOURA

O tempo: - A precipitação pluviométrica de março foi mais elevada da que a do mês anterior, sendo sua distribuição na maioria das regiões agrícolas, favorável ao desenvolvimento das culturas. As pastagens, os cafezais e as culturas da seca foram muito beneficiadas, e lavouras mais tardias de arroz, que necessitavam urgentemente de umidade, tiveram asseguradas suas produções.

MÉDIAS DAS PRECIPITAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS NOS DIVERSOS SETORES AGRÍCOLAS (mm)

SETORES	MARÇO(1)	MARÇO(2)	FEVEREIRO(2)
		1955	1955
Araçatuba	121,0	237,1	114,1
Araraquara	153,4	161,6	145,2
Ávaré	108,2	147,1	141,8
Bauru	108,0	178,3	177,2
Bebedouro	138,3	175,3	134,8
Bragança(3)	151,0	202,1	245,0
Campinas	149,6	162,3	114,4
Capital(3)	197,4	95,8	123,8
Catanduva	154,8	156,0	113,6
Franca	196,7	167,0	...
Itapetininga	108,4	129,0	142,8
Jatá	135,8	143,5	141,5
Jundiaí	136,3	115,2	93,8
Lins	133,7	...	103,8
Marília	105,3	163,3	101,2
Orlândia	138,0	100,5	84,3
Paraguacu Paulista	108,5	172,5	104,4
Piracicaba	134,0	143,5	92,1
Piracununga	137,3	143,7	35,8
Pres. Prudente	128,0	166,8	69,5
Ribeirão Preto	167,6	150,6	144,3
S.J. da Boa Vista	163,7	170,6	145,3
Santos(3)	287,1	113,4	128,5
S.J. do Rio Preto	129,0	178,2	125,0
Taubaté	178,9	173,1	76,8
Médias do Estado	146,1	156,1	120,7

- (1)-Média em número variável de municípios de cada setor. O período de observação, nesses municípios, variou de 4 a 57 anos.
 (2)-Dados fornecidos pelos Agrônomos Regionais.
 (3)-Setor de Bragança: apenas um dado referente ao município de Amparo. (3)-Setor da Capital: apenas três dados referentes aos municípios de São Paulo, Cotia e Mogi das Cruzes. (3)-Setor de Santos: um dado do município de Santos.

Houve algum atraso na colheita do algodão e relativo prejuízo quanto ao tipo do produto, mas, para os algodoeiros plantados tardiamente, que este ano são em grande número, o tempo decorreu favoravelmente.

Em algumas regiões agrícolas registraram-se fenômenos visíveis de erosão, causados por algumas chuvas mais violentas.

Café:- A lavoura cafeeira foi favorecida pelas condições climáticas reinantes durante o mês de março. Apresenta - se com bom aspecto vegetativo e com os frutos em processo de maturação.

Durante o correr do mês foram realizadas carpas e iniciados os trabalhos preparatórios da colheita, como arruação ou corcamento. Muitos lavradores continuaram ainda os serviços de replantas e adubações.

Quanto ao estado sanitário das lavouras, continua a preocupar o surto de "cochônilhas", se bem que tenha diminuído em algumas regiões agrícolas; está sendo combatido com óleos misíveis. Polvilhamentos com B.H.C., contra o "bicho mineiro", foram também realizados por alguns lavradores, em fins de março.

Em Santa Cruz do Rio Pardo e Botucatú, registrou -se aumento da infestação da broca do café.

Algodão:- Intensificou-se em março, a colheita do algodão, operação que foi um tanto prejudicada pelas chuvas caídas durante o mês, as quais, além de dificultá-la, contribuíram para a depreciação do produto. No entanto, neste ano agrícola, é muito grande o número de lavouras semeadas tardiamente, e estas se beneficiaram com as condições de tempo reinantes, apresentando melhoria em seu desenvolvimento e frutificação.

A quantia paga aos colhedores é muito variável, indo de Cr\$ 15,00 até Cr\$ 30,00, conforme a região.

Realizaram-se ainda polvilhamentos e pulverizações contra pragas. A lagarta rosada, lagarta das maçãs e coruquerê, atacaram com intensidade em algumas regiões agrícolas. De modo geral a incidência de tôdas as pragas foi normal e seu controle pelos inseticidas, eficiente.

Arroz:- Iniciou-se a colheita em grande parte das regiões agrícolas. A seca reinante em meses anteriores prejudicou bastante essa cultura. Algumas áreas nem mesmo serão colhidas. As lavouras mais atingidas foram as de espigão.

Com a ocorrência de boas chuvas em março ficou assegurada a produção das áreas em granação, verificando-se substancial melhoria nas lavouras plantadas tardiamente (dezembro).

É bom o estado sanitário das lavouras. Os relatórios dos agrônomos regionais citam apenas alguns ataques de "bluzo - ne" na região de Franca e da lagarta dos capinzais em Dois Corregos.

Milho:- Já se iniciou a colheita, com resultados muito variáveis, de acôrdo com a região. Em muitas delas a quebra de produção foi bastante elevada.

Notou-se maior resistência à sêca por parte do milho híbrido. Grande parte do produto encontra-se ainda na roça, já dobrado, em fase de secamento.

Cana de açúcar:- Nas zonas canavieiras foram intensificados os trabalhos de plantio das culturas de "ano e meio", que em algumas regiões estavam atrasados em virtude da sêca anterior.

As chuvas ocorridas em março favoreceram o desenvolvimento das plantações, que, de modo geral, se apresentam com bom aspecto. É igualmente bom o estado sanitário delas, havendo poucas referências ao ataque de "mosaico" nos relatórios dos agrônomos regionais. Em Lençóis Paulista notou-se ataque intenso nas plantações novas, pelo "percevejo castanho", o qual tem sido combatido com êxito pelo adicionamento de B.H.C. a 1,5% ao adubo.

Amendoim:- Prosseguiu a colheita nas lavouras mais atrasadas do plantio "das águas", operação dificultada pelas chuvas ocorridas durante o mês.

Muitas lavouras da cultura "da sêca" já se apresentavam em florescimento, prosseguindo ainda, no entanto, a realização de sementeiras.

Os tratos culturais nessas lavouras resumiram-se em capinas. O estado sanitário delas é bom.

Feijão:- Encerrou-se no mês de março o plantio do feijão "da sêca". As lavouras apresentam bom desenvolvimento vegetativo bem como o estado sanitário, na maioria das regiões agrícolas. Algumas culturas já estão florescendo.

Os lavradores estão animados em virtude dos altos pre

ços do produto e esperam obter um rendimento bem mais elevado por unidade de área em relação ao apresentado pela safra "das águas."

Batatinha:- Em algumas regiões do Estado, ainda se colhia a batata "das águas" durante o mês de março.

As culturas "da seca" já instaladas, apresentavam aspecto e estado sanitário bons, de modo geral.

Prosseguiram durante o mês o preparo do solo, as adubações e o plantio.

No setôr agrícola de Presidente Prudente, é prevista diminuição na área cultivada relativamente ao ano passado, em virtude de fatores tais como o alto preço das sementes e adubos, aliados à pequena capacidade financeira dos lavradores.

Tomate:- Processaram-se durante o mês de março sementeiras da cultura "da seca", operação que deverá prosseguir com mais intensidade em abril

Foi ainda, realizado o transplante das poucas sementeiras do mês anterior.

Registraram-se ataques de "vira cabeça" e outras doenças nas sementeiras e nas culturas transplantadas.

Laranja:- Os citricultores aproveitaram as chuvas do mês de março para realizar o plantio de novos pomares. Esses, bem como outros plantios recentes, sofreram regular porcentagem de baixas, quando localizados em zonas menos favorecidas pelas chuvas, bastante irregulares em algumas regiões agrícolas.

O estado sanitário dos pomares é bom, se bem que a doença "exccortis" esteja em expansão nas plantações enxertadas sobre limão cravo.

As variedades mais precoces estão sendo colhidas, esperando-se para a presente safra alguma quebra na produção, em virtude da má precipitação pluviométrica do corrente ano.

Em Limeira, o aspecto dos frutos não é tão bom quanto o dos anos anteriores.

Figo:- A safra do figo continua a se processar, ainda, com relativa intensidade, já no quinto mês. O produto agora colhido, por não ser de primeira qualidade, é na maior parte, de

tinado à industrialização. Constitue-se de tipos designados comercialmente por "verdes" e "inchados", os quais em Valinhos , são vendidos à CICA por Cr\$ 0,50 a unidade.

Uva:- Os vinhedos estão em período de hibernação, com fôlhas se cando e caindo. A queda das fôlhas é, em parte, um pouco prematura, motivada pela "cercosporiose", em virtude da insuficiência das pulverizações.

Os viticultores estão tomando providências para o corte da forragem destinada à cobertura do solo, obtenção de estêrco de curral e de galinhas para a adubação, já em início, e troca de mourões e arames. Juntamente com a adubação orgânica procede-se à incorporação de corretivos e adubos químicos.

* * *